

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PER- NAMBUCO

Um appello do Co- mité Central!

O Comité Central da Escola de Bellas Artes, empenhado em dotar Recife, no mais breve prazo possível, de um estabelecimento em condições de aproveitar as vocações artisticas que por ahi fenecem, á falta de estímulo e, quiçá, de orientação, faz d'aqui um appello ao povo de Pernambuco no sentido de amparar e proteger a sua iniciativa.

Contando com a bôa vontade e as sympathias do poder publico, tem o Comité dobradas razões para esperar da clara visão dos seus patricios e de todos quanto podem alcançar a grandeza do empreendimento, o indispensavel apoio material, sem o qual não se concretizariam as aspirações desse nucleo de artistas que tomaram a peito a ardua tarefa.

A natureza fez o Recife para ser um ninho de arte: bordou-lhe o solo de rios e canaes, rendilhou-lhe as alvissimas praias de coqueiros pensativos, pincelou os seus crespulos de arrojadas sanguineas, deu-lhe um céu millionario de estrellas e luares riquissimos de luz.

E' preciso que o parnambucano saiba transportar, na sua arte, todas as emoções que lhe despertam a sua linda terra e as suas lindas mulheres.

Para isto é creada a Escola de Bellas Artes.

Disciplina e coordenação de aptidões nascentes, estímulo aos negligentes e pessimistas, gloria aos genios e conforto aos medianos, tudo ella proporciona e mais essa linha de nobreza e altos sentimentos que é a característica das raças civilisadas.

O Recife, importante centro de commercio e industria, irradiando para todo o nordeste brasileiro, fulgor da sua cultura universitaria, não será em breve um grande centro de arte si o povo não o quizer.

Mas, o Comité confia em que o seu appello será recebido com entusiasmo que merecem as idéas victoriosas e que a sociedade pernambucana não lhe negará os donativos que irá angariar, afim de que a idéa seja corporificada, cresça e fructifique.